COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

FANZINES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ENTRE VOZES, IMAGENS E EXPERIÊNCIAS

Rafael Firme De Lira (prof.rafaelflira@gmail.com)

A Educação Física Escolar, em contextos marcados pelo avanço de políticas educacionais autoritárias e antidialógicas, demanda práticas pedagógicas comprometidas com a valorização das diferenças, das experiências dos sujeitos e da produção coletiva do conhecimento. Nesse cenário, emergem questionamentos acerca das formas de registrar, visibilizar e avaliar os processos de aprendizagem desenvolvidos nas aulas. Partindo dessas inquietações, a presente pesquisa objetivou apresentar e problematizar possibilidades de registro e avaliação nas aulas de Educação Física Escolar a partir da produção de fanzines pelos estudantes. Os fanzines caracterizam-se como materiais gráficos produzidos artesanalmente, nos quais múltiplas linguagens — escritas, imagéticas e simbólicas — articulam-se de modo expressivo e subjetivo. Tal perspectiva aproxima-se do currículo cultural da Educação Física, em diálogo com referenciais pós-estruturalistas, ao defender práticas educativas que reconheçam as singularidades dos sujeitos e ampliem espaços de autoria, escuta e criação no cotidiano escolar. O trabalho de campo

foi desenvolvido com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de Campo Limpo Paulista – São Paulo, partindo do exercício de mapeamento, desenvolveu-se a tematização do futebol nas aulas de Educação Física. Metodologicamente, a pesquisa ancorou-se em princípios da pesquisa-intervenção, situando o professor pesquisador como sujeito implicado no processo educativo. Os registros foram produzidos por meio de diários de campo do professor e dos próprios fanzines elaborados pelos educandos, mobilizando o princípio da cartografia como atitude investigativa aberta às singularidades, experiências e movimentos produzidos no percurso pedagógico. As análises evidenciaram que a produção de fanzines constitui uma potente estratégia de registro e avaliação nas aulas de Educação Física, sobretudo por possibilitar que os estudantes expressem percepções, memórias, afetos e posicionamentos construídos ao longo da tematização, evidenciando assim, uma determinada escrita artista no processo compositivo de cada educando. Ao favorecer a circulação de vozes historicamente silenciadas no espaço escolar, os fanzines operam como dispositivos pedagógicos, ampliando os modos de participação e aprendizagem dos sujeitos nas aulas de Educação Física Escolar. A pesquisa resultou na dissertação intitulada “Fanzines na Educação Física Cultural: subjetividades e subversividades dos sujeitos que os constroem”, bem como na elaboração do recurso educacional “Fanzines nas aulas de Educação Física: entre composições, possibilidades e caminhos”.

Palavras-chave: educação física escolar; fanzines; currículo cultural; registro e avaliação; cartografia.